

CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DOS TUBÉRCULOS E SEMENTES DE *TROPAEOLUM PENTAPHYLLUM* LAM. (TROPAEOLACEAE): UMA PLANTA ALIMENTÍCIA NÃO CONVENCIONAL

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

DORN; Angela Julia¹, GONÇALVES; Tayllana Schwanke², BALESTRIN; Júlio Tagliari³, MATTEI; Kaliandra Severina⁴, ROGALSKI; Juliana Marcia⁵

RESUMO

A liana herbácea *Tropaeolum pentaphyllum* Lam., conhecida popularmente como crem ou batata-crem, apresenta flores com cálcio, frutos esquizocarpos e tubérculos perenes. Apresenta potencial alimentício, ornamental e medicinal e encontra-se ameaçada de extinção, na categoria vulnerável. Seus tubérculos são comercializados *in natura* ou em conserva, bem como seus frutos imaturos como picles. Suas folhas e flores também podem ser consumidas. O objetivo deste estudo foi caracterizar a biometria dos tubérculos e das sementes de *T. pentaphyllum*. Para isso, foram coletadas sementes ($n = 1.194$) e tubérculos ($n = 175$) do Alto Uruguai, Planalto Médio e Serra Gaúcha. Foram realizadas medições de comprimento, largura e espessura (mm), com o auxílio de paquímetro (10^{-3}); e a massa (g) foi determinada com balança de precisão. Os dados foram avaliados por meio de estatísticas descritivas (média \pm intervalo de confiança, com $\alpha = 0,05$). Foram realizadas correlações de Pearson entre a massa e o comprimento, a largura e a espessura das sementes e dos tubérculos. Na biometria das sementes ($n = 1194$), obteve-se comprimento médio de $7,25 \pm 0,03$ mm, largura média de $4,95 \pm 0,02$ mm, espessura média de $4,41 \pm 0,02$ mm e massa média de $0,07 \pm 0,002$ g. Para os tubérculos ($n = 175$), obteve-se comprimento médio de $75,21 \pm 5,89$ mm, largura média de $39,36 \pm 1,87$ mm, espessura média de $10,43 \pm 1,55$ mm e massa média de $66,15 \pm 11,82$ g. Para as sementes, as correlações foram positivas e não significativas entre: a massa e o comprimento das sementes ($r = 0,17$; $P < 0,05$); a massa e a largura das sementes ($r = 0,23$; $P < 0,05$); e a massa e a espessura das sementes ($r = 0,32$; $P < 0,05$). Para os tubérculos, as correlações foram positivas e não significativas entre o comprimento e a largura dos tubérculos ($r = 0,29$; $P < 0,05$); e comprimento e espessura das sementes ($r = 0,21$; $P < 0,05$). Por outro lado, foram positivas e significativas as correlações entre: comprimento e massa ($r = 0,70$; $P < 0,05$); massa e largura ($r = 0,71$; $P < 0,05$); e massa e espessura ($r = 0,65$; $P < 0,05$). Assim, as sementes e os tubérculos coletados em três regiões diferentes do Rio Grande do Sul, apresentaram variação em seu tamanho e massa médios, indicando variabilidade genética. A propagação da espécie por meio de sementes pode contribuir para a conservação de *T. pentaphyllum*, pois diminuiria a extração de tubérculos *in situ* para o plantio e a comercialização de crem.

PALAVRAS-CHAVE: cultura negligenciada, espécie ameaçada de extinção, variabilidade genética

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, angela14205@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, tayllana.sg@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliotbalestrin@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, kaliandramattei@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliana.rogalSKI@srtao.ifrs.edu.br